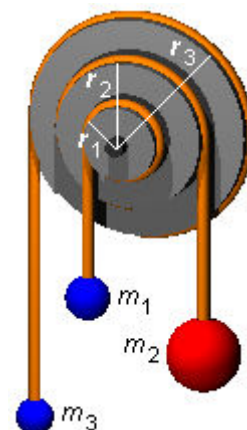


Três polias que giram solidárias fixas no mesmo eixo, nelas estão enrolados fios, de massas desprezíveis, que sustentam esferas. Dados: para a polia 1 $r_1 = 0,2 \text{ m}$ e $m_1 = 2,7 \text{ kg}$, para a polia 2 $r_2 = 0,4 \text{ m}$, para a polia 3 $m_3 = 1,8 \text{ kg}$. Pede-se

a) Se o $m_2 = 4,0 \text{ kg}$ quanto deve valer o raio da polia 3 para que o módulo do momento das forças que atuam no sistema, em relação ao eixo, seja nulo;

b) Se o $r_3 = 0,8 \text{ m}$ quanto deve valer a massa presa à polia 2 para que o gire no sentido horário em relação ao eixo.

Adotar $g = 10 \text{ m/s}^2$ para a aceleração da gravidade.



Esquema do problema

Este sistema é equivalente a (A) uma barra, de massa desprezível, apoiada no centro, com as forças peso \vec{P}_1 , \vec{P}_2 e \vec{P}_3 , os pesos das massas, m_1 , m_2 e m_3 , atuando a distâncias r_1 , r_2 e r_3 . Adota-se o sentido anti-horário de rotação do corpo como sendo positivo (figura 1-B).

O momento de uma força em relação é dado por

$$\vec{M} = \vec{F} \cdot d$$

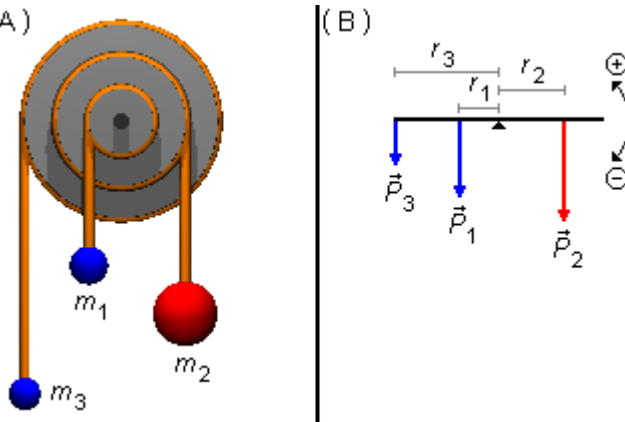


figura 1

em módulo temos

$$M = F \cdot d \quad (I)$$

onde F é a força que atua nos sistema, no problema as forças peso, e d é a distância entre o ponto de aplicação da força e o ponto em relação ao qual se deseja calcular o momento, no problema os raios das polia. Como queremos que o momento do sistema seja nulo, temos a condição

$$\sum M = 0 \quad (II)$$

a) Pela figura 1-B vemos que, em relação ao apoio, as forças peso \vec{P}_1 e \vec{P}_3 tentam fazer o sistema girar no sentido anti-horário (positivo) e a força peso \vec{P}_2 tenta girar no sentido horário (negativo). Aplicando a expressão (I) na condição(II), como os dados do problemas temos

$$P_1 \cdot r_1 - P_2 \cdot r_2 + P_3 \cdot r_3 = 0 \quad (III)$$

sendo a força peso dada por $P = m \cdot g$, então

$$\begin{aligned} m_1 \cdot g \cdot r_1 - m_2 \cdot g \cdot r_2 + m_3 \cdot g \cdot r_3 &= 0 \\ 2,7 \cdot 10 \cdot 0,2 - 4,0 \cdot 10 \cdot 0,4 + 1,8 \cdot 10 \cdot r_3 &= 0 \end{aligned}$$

$$5,4 - 16,0 + 18 r_3 = 0$$

$$-10,6 + 18 r_3 = 0$$

$$18 r_3 = 10,6$$

$$r_3 = \frac{10,6}{18}$$

$$r_3 \cong 0,6 \text{ m}$$

b) Usando a expressão (III) do item anterior, obtemos

$$P_1 \cdot r_1 - P_2 \cdot r_2 + P_3 \cdot r_3 = 0$$

$$m_1 \cdot g \cdot r_1 - m_2 \cdot g \cdot r_2 + m_3 \cdot g \cdot r_3 = 0$$

$$2,7 \cdot 10 \cdot 0,2 - m_2 \cdot 10 \cdot 0,4 + 1,8 \cdot 10 \cdot 0,8 = 0$$

$$5,4 - 4,0 m_2 + 14,4 = 0$$

$$-4,0 m_2 + 19,8 = 0$$

$$4,0 m_2 = 19,8$$

$$4,0 m_2 = \frac{19,8}{4,0}$$

$$m_2 \cong 4,9 \text{ kg}$$

Se $m_2 = 4,9 \text{ kg}$ o sistema estará em equilíbrio, portanto para que gire no sentido horário é preciso que a massa 2 seja maior que este valor

$$m_2 > 4,9 \text{ kg}$$